

005

TRADUÇÃO E INTERTEXTUALIDADE: MACHADO DE ASSIS E WILLIAM SHAKESPEARE. *Amanda Ramos Francisco e Patricia Lessa F. Da Cunha* (Departamento de Linguística e Filologia, Instituto de Letras – UFRGS)

O presente trabalho faz parte de um projeto integrado do NET (Núcleo de Estudos de Tradução) intitulado "O Texto Literário Estrangeiro: Leitura, Tradução e Produção", que conta com a orientação da Professora Patrícia Lessa Flores da Cunha. Fazendo uso de teorias dos modernos Estudos da Tradução, teorias essas que pretendem analisar e compreender o fenômeno da comunicação entre diferentes sistemas literários, juntamente com estudos sobre Literatura Comparada, esse trabalho deseja verificar, na obra do renomado escritor brasileiro José Maria Machado de Assis, certa relação com a obra do inglês William Shakespeare. O processo de comunicação entre obras literárias pode envolver questões que implicam literatura periférica e literatura de centro, além de itens que expõem a relação de um sistema literário com outro. Tal processo pode ser compreendido como tradução mas, diferentemente da tradução por excelência, a tratar somente com as relações de equivalência, configura-se como um processo intertextual, pois trabalha com diferentes autores que viveram em épocas distintas. Partindo de tais pressupostos teóricos, procuraremos verificar a ocorrência de intertextos e diálogos entre as obras do escritor brasileiro (notadamente contos) e do escritor inglês, bem como levantar possíveis semelhanças e diferenças no contexto que suas obras foram realizadas.